COMMERZBANK BRASIL S.A. - Banco Múltiplo

CNPJ 23.522.214/0001-23

www.commerzbank.com.br

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - *(Em milhares de reais)*

Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à vossa apreciação os Balanços Patrimoniais, as Demonstrações dos Resultados, as Demonstrações dos Resultados Abrangentes, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo ("Banco"), relativo aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, acompanhados das Notas Explicativas e do Relatório do Auditor Independente.
O Banco recebeu em 28 de julho de 2016, a autorização pelo Banco Central do Brasil para iniciar suas operações como banco múltiplo com carteira comercial e de investimentos.
Desempenho: em 31 de dezembro de 2020, o total de ativos atingiu R$ 1.310.706 (R$ 1.784.917 em 31 de dezembro de 2019). Os ativos do Banco estão representados, principalmente, por carteira de câmbio no montante de R$ 428.018 (R$ 1.188.973 em 31 de dezembro de 2019), títulos públicos classificados como "disponíveis para venda" no montante de R$ 311.084 (R$ 343.016 em 31 de dezembro de 2019), operações de crédito no montante de R$ 482.381 (R$ 197.274 em 31 de dezembro de 2019) e operações de Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio ("ACC") no montante de R$ 163.362 (R$ 238.294 em 31 de dezembro de 2019). As captações do Banco foram realizadas, substancialmente, através de linhas de crédito com o Commerzbank AG no montante de R$ 903.293 (R$ 633.024 em 31 de dezembro de 2019). O patrimônio líquido totalizou R$ 137.529 (R$ 169.154 em 31 de dezembro de 2019).
Adequação das operações aos objetivos estratégicos: as operações realizadas pelo Banco estão alinhadas aos objetivos estratégicos estabelecidos no plano de negócios, tanto em relação aos clientes como em relação aos produtos e serviços ofertados.
Índice de Basileia e de imobilização: O Banco adota a apuração dos limites operacionais tomando-se como base os dados financeiros do Conglomerado prudencial, em conformidade com as diretrizes do BACEN. O índice apurado de acordo com as regras vigentes em 31 de dezembro de 2020 foi de 15,64% (15,78% em 31 de dezembro de 2019).
Gerenciamento de Risco e Capital: o Banco mantém estruturas que controlam e monitoram os riscos inerentes às suas atividades e divulga as estruturas de gerenciamento de risco de crédito, risco de mercado, risco operacional, gerenciamento de capital e informações requeridas na Circular BACEN nº 3930/19 em diretório de acesso público, disponível no *site* https://www.commerzbank.com.br no item Informações Financeiras e Regulatórias.

São Paulo, 23 de março de 2021.

A Administração

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 - *(Em milhares de reais)*

Ativo	Nota	2020	2019
Disponibilidades	4	**2.796**	**7.844**
Instrumentos financeiros		**1.299.858**	**1.746.905**
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	74.834	15.315
Títulos e valores mobiliários	6a	311.084	343.016
Carteira própria		188.929	236.436
Vinculados a compromissos de recompra		-	1.003
Vinculados à prestação de garantias		122.155	105.577
Derivativos	6b	3.541	2.327
Operações de crédito	7	482.381	197.274
Setor privado		482.381	197.274
Carteira de câmbio	8	428.018	1.188.973
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7	**(2.642)**	**(1.882)**
Relações Interfinanceiras e Interdependências		**72**	**65**
Depósitos no Banco Central		72	65
Outros créditos		**4.496**	**5.086**
Rendas a receber		537	488
Negociação e intermediação de valores	6b	196	1.513
Diversos	9	3.763	3.085
Outros valores e bens	10	**332**	**229**
Despesas antecipadas		332	229
Créditos tributários	11	**-**	**20.790**
Imobilizado de uso, líquido	12	**5.794**	**5.880**
Imobilizações de uso		12.888	11.263
Depreciações acumuladas		(7.094)	(5.383)
Total do ativo		**1.310.706**	**1.784.917**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2020	2019
Instrumentos financeiros		**1.160.517**	**1.597.335**
Depósitos	13	12.929	10.471
Depósitos à vista		2.546	1.595
Depósitos a prazo		10.383	8.876
Captações no mercado aberto		-	1.000
Carteira própria		-	1.000
Obrigações por empréstimos	14	903.293	633.024
Empréstimos no exterior		770.059	617.195
Repasses no exterior		133.234	15.829
Derivativos	6b	11.426	2.932
Carteira de câmbio	8	232.869	949.908
Relações interfinanceiras e interdependências		**2.515**	**34**
Recursos em trânsito de terceiros		2.515	34
Outras obrigações		**9.467**	**17.919**
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		-	3
Fiscais e previdenciárias	15a	1.455	2.656
Negociação e intermediação de valores	6b	1.998	4.039
Diversas	15b	6.014	11.221
Resultado de exercícios futuros		**678**	**475**
Patrimônio líquido	16	**137.529**	**169.154**
Capital:		268.138	268.138
De domiciliados no exterior		268.138	268.138
Outros resultados abrangentes		1.079	487
Prejuízos acumulados		(131.688)	(99.471)
Total do passivo e patrimônio líquido		**1.310.706**	**1.784.917**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

	Nota	Capital social	Ajustes de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total
Em 31 de dezembro de 2018		**268.138**	**1.380**	**(55.180)**	**214.338**
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	(893)	-	(893)
Prejuízo do exercício	16	-	-	(44.291)	(44.291)
Em 31 de dezembro de 2019		**268.138**	**487**	**(99.471)**	**169.154**
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	592	-	592
Prejuízo do exercício	16	-	-	(32.217)	(32.217)
Em 31 de dezembro de 2020		**268.138**	**1.079**	**(131.688)**	**137.529**
Em 30 de junho de 2020		**268.138**	**1.264**	**(114.836)**	**154.566**
Ajustes ao valor de mercado:					
Títulos e valores mobiliários		-	(185)	-	(185)
Prejuízo do semestre	16	-	-	(16.852)	(16.852)
Em 31 de dezembro de 2020		**268.138**	**1.079**	**(131.688)**	**137.529**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais, exceto prejuízo por ação)

	Nota	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Receitas da intermediação financeira		**(2.839)**	**301.114**	**42.819**
Operações de crédito	17a	13.214	55.975	11.344
Resultado de títulos e valores mobiliários	17b	6.276	15.669	28.230
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17c	(31.568)	109.825	12.780
Resultado de operações de câmbio	17d	9.239	119.645	(9.535)
Despesas da intermediação financeira		**17.669**	**(281.093)**	**(19.188)**
Operações de captação no mercado aberto	17g	(322)	(1.149)	(296)
Operações de empréstimos e repasses	17h	17.991	(279.944)	(18.892)
Resultado bruto da intermediação financeira		**14.830**	**20.021**	**23.631**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		**750**	**(1.159)**	**(1.457)**
Carteira de crédito		327	(784)	(558)
Outros créditos		461	24	(902)
Avais e fianças		(38)	(399)	3
Resultado da intermediação financeira		**15.580**	**18.862**	**22.174**
Outras receitas operacionais		**11.194**	**20.053**	**9.384**
Receitas de prestação de serviços	17e	10.551	18.796	9.123
Rendas de tarifas bancárias	17f	378	480	93
Outras receitas operacionais		265	777	168
Outras despesas operacionais		**(25.316)**	**(51.075)**	**(62.709)**
Despesas de pessoal	17i	(15.148)	(31.190)	(36.784)
Outras despesas administrativas	17j	(7.145)	(15.007)	(15.084)
Despesas tributárias	17k	(1.624)	(2.735)	(2.361)
Outras despesas operacionais		(310)	(399)	(12)
Despesas com depreciação e amortização		(1.060)	(1.711)	(7.958)
Despesas com provisões para riscos trabalhistas		(29)	(33)	(510)
Resultado operacional antes da tributação sobre o lucro		**1.458**	**(12.160)**	**(31.151)**
Imposto de renda e contribuição social	18	**(18.310)**	**(20.057)**	**(13.140)**
Provisão para imposto de renda e contribuição social		733	733	(733)
Ativo fiscal diferido		(19.043)	(20.790)	(12.407)
Prejuízo do semestre / exercício		**(16.852)**	**(32.217)**	**(44.291)**
Quantidade de ações (em milhares)		268.137	268.137	268.137
Prejuízo líquido por ação do semestre / exercício		(0,0628)	(0,1202)	(0,1652)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Prejuízo do semestre / exercício	**(16.852)**	**(32.217)**	**(44.291)**
Outros resultados abrangentes			
Ativos financeiros - Disponível para venda	(185)	592	(893)
Variação de valor justo	(1.219)	193	(1.623)
Efeito fiscal	1.034	399	730
Total do resultado abrangente	**(17.037)**	**(31.625)**	**(45.184)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA (MÉTODO INDIRETO) PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019 E PARA O SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais)

	2º Semestre 2020	Exercício 2020	Exercício 2019
Atividades operacionais			
Prejuízo líquido ajustado	**4.224**	**(6.057)**	**(27.437)**
Prejuízo do semestre / exercício	(16.852)	(32.217)	(44.291)
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(750)	1.159	1.457
Provisão para gratificação	2.641	2.641	(3.679)
Impostos diferidos	19.043	20.790	12.407
Impostos correntes	(733)	(733)	733
Depreciação e amortização	1.060	1.711	7.958
Ajuste de marcação a mercado	(185)	592	(2.022)
Variação de ativos e passivos	**(132.323)**	**25.320**	**32.071**
Instrumentos financeiros	(47.803)	2.379	(129.950)
Relações interfinanceiras	371	2.474	(849)
Operações de crédito	(29.878)	(285.107)	(17.390)
Carteira de câmbio	136.931	43.916	(218.281)
Outros créditos	4.358	590	(2.733)
Outros valores e bens	230	(103)	73
Depósitos	(30.859)	2.458	7.868
Captações no mercado aberto	-	(1.000)	1.000
Obrigações por empréstimos	(162.142)	270.269	382.607
Outras obrigações	(3.160)	(10.759)	9.324
Resultados de exercícios futuros	(371)	203	402
Caixa líquido (aplicado em) proveniente das atividades operacionais	**(128.099)**	**19.263**	**4.634**
Atividades de investimentos	**(28)**	**(1.625)**	**(3.329)**
Aquisição de imobilizado de uso	(28)	(1.625)	(3.329)
Aumento / Redução de caixa e equivalentes de caixa	**(128.127)**	**17.638**	**1.305**
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre / exercício	168.924	23.159	21.854
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre / exercício	40.797	40.797	23.159

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional: O Commerzbank Brasil S.A. - Banco Multiplo ("Banco"), com sede em São Paulo na Avenida Dr. Chucri Zaidan, nº 1.240 11º andar - Vila Cordeiro, é uma instituição financeira privada controlada pelo Commerzbank A.G com sede em Frankfurt, Alemanha. O Banco foi aprovado pelo Conselho Monetário Nacional em 20 de agosto de 2015, constituído em 31 de agosto de 2015 e registrado na Junta Comercial do Estado de São Paulo em 22 de outubro de 2015, com prazo indeterminado de duração. O Banco recebeu a autorização para início das atividades que são privativas de instituições financeiras em 28 de julho de 2016. O Banco tem por objeto social a prática de operações bancárias, financeiras e de crédito ativas, passivas e acessórias inerentes às atividades de Banco Comercial e de Investimento, inclusive câmbio. O Banco poderá participar de quaisquer outras sociedades ou grupos de sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócio ou acionista, observadas as normas do Banco Central do Brasil ("BACEN"). As demonstrações financeiras do Banco foram aprovadas pela Administração em 23 de março de 2021.
2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e apresentadas de acordo com o requerido pelo BACEN e Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, para fins de demonstrações financeiras e com as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional ("COSIF"). A elaboração do Balanço Patrimonial, requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários e ativos não financeiros, imposto de renda e contribuição social diferidos e a determinação da vida útil de determinados ativos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. Conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.720/19 e na Resolução BACEN nº 2/20, as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem preparar suas demonstrações financeiras seguindo critérios e procedimentos mencionados nestes normativos, que tratam da divulgação de demonstrações financeiras semestrais e anuais, bem como de seu conteúdo que inclui os balanços patrimoniais e as demonstrações de resultado, de resultado abrangente, dos fluxos de caixa e das mutações do patrimônio líquido e as notas explicativas. A divulgação das Demonstrações Financeiras, de forma comparativa, passa a ser apresentada da seguinte forma: (i) o balanço patrimonial ao final do período corrente deve ser comparado com o balanço patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior e estão apresentados por ordem de liquidez e exibilidade; (ii) as demais demonstrações devem ser comparadas com os mesmos períodos do exercício social anterior para as quais foram apresentadas; e (iii) as notas explicativas necessárias para o correto entendimento devem ser apresentadas de forma comparativa, quando relevantes para a compreensão do conjunto das demonstrações do período.
3. Principais práticas contábeis: a) Moeda funcional - A moeda funcional do Banco é o Real, a qual também é a moeda de apresentação destas demonstrações financeiras. **b) Apuração de resultado -** O resultado é apurado pelo regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas pós-fixadas, calculadas pelo método exponencial, ou indexadas a moedas estrangeiras, calculadas pelo método linear, são atualizadas até a data do balanço. **c) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações na data de efetiva aplicação do balanço, seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo, conforme Resolução CMN nº 4.720/19. **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez -** São demonstradas pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. **e) Títulos e valores mobiliários -** Conforme previsto na Circular BACEN nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários são classificados em três categorias distintas, de acordo com a itensão da Administração, atendendo aos seguintes critérios de contabilização: i. Títulos para negociação: são avaliados pelo valor justo, e seus ajustes são contabilizados em contrapartida ao resultado do período; ii. Títulos disponíveis para venda: contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período, e ajustados pelo valor justo. Os ganhos e perdas não realizados, líquidos dos efeitos tributários, decorrentes das variações no valor justo são reconhecidos em conta destacada do patrimônio líquido sob o título de "Outros Resultados Abrangentes"; e iii. Títulos mantidos até o vencimento: são adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais são reconhecidos no resultado do período. **f) Derivativos -** De acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02, e a Carta-Circular BACEN nº 3.026/02, os instrumentos financeiros derivativos são contabilizados segundo o seguinte critério: **• Operações de futuros**: os valores dos ajustes diários são contabilizados em conta de ativo ou passivo, de acordo com a natureza do saldo, e apropriados diariamente ao resultado. **• Operações de *swap* e termo de moeda ("NDF"):** o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado ao valor de mercado na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" no ativo ou no passivo, respectivamente e apropriado ao resultado como receita (quando ganhos) ou despesa (quando perdas). **• Operações a termo de mercadorias:** são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, ajustado ao valor de mercado, reconhecendo as receitas e despesas em razão da fluência dos prazos de vencimento dos contratos. Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados de acordo com as taxas pactuadas nos respectivos contratos e ajustados a valor de mercado em contrapartida do resultado. **g) Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa -** São registradas considerando os rendimentos decorridos, reconhecidos em base *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuada. As operações de crédito são classificadas quanto ao nível de risco de acordo com critérios que levam em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, os quais requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis (de AA (menor risco) a H (maior risco)). As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que estavam classificadas anteriormente à renegociação. As operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente do seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída baseada na avaliação de perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados às garantias, bem como às características específicas das operações realizadas, consoante os requerimentos da Resolução CMN nº 4.512/16 e é constituída em montante considerado suficiente para cobertura de perdas prováveis durante todo o prazo da garantia prestada. **h) Operações de câmbio -** As operações são demonstradas pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais (em base *pro rata* dia) auferidas e provisão para crédito de liquidação duvidosa, quando aplicável, nos termos da Resolução CMN nº 2.682/99, classificados na rubrica de outros créditos. **i) Negociação e intermediação de valores (ativo e passivo) -** São demonstradas pelo valor das operações de compra ou venda de títulos realizadas nas bolsas de valores e de mercadorias e futuros, por conta própria, pendentes de liquidação dentro do prazo regulamentar. **j) Demais ativos circulantes e não circulantes -** São apresentados pelo valor de realização, incluindo quando aplicável, as variações monetárias, bem como os rendimentos auferidos até a data do balanço. **k) Despesas antecipadas -** São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros e, estão registradas na rubrica "Outros valores e bens". **l) Permanente -** Os ativos imobilizados são contabilizados pelo valor de custo e deduzidos das respectivas depreciações. A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear e as taxas anuais aplicadas, em função da vida útil econômica dos bens. As taxas utilizadas são as seguintes: imóveis, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e segurança - 10%; e instalações – benfeitorias, veículos e equipamentos de processamento de dados - 20%. O Ativo Intangível corresponde aos direitos adquiridos destinados à manutenção do Banco ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida, são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico. **m) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *Impairment* -** Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor da contabilização de um ativo excede seu valor recuperável. Os valores dos ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são analisados, no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por *impairment.* **n) Depósitos e captações no mercado aberto -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. **o) Obrigações por empréstimos no exterior -** São demonstrados pelos valores das exigibilidades, os encargos são reconhecidos em base *pro rata* dia sendo as obrigações em moeda estrangeira atualizadas às taxas oficiais de câmbio vigentes na data do balanço. **p) Passivo circulante e não circulante -** São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos até as datas dos balanços. **q) Imposto de renda e contribuição social -** A provisão para o imposto de renda é constituída à alíquota de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. De acordo com a Lei nº 13.169 de 6 de outubro de 2015, a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) das Instituições Financeiras foi de 20% até 30 de junho de 2018 e 15% em 2019. A alíquota da CSLL foi novamente elevada de 15% para 20%, com vigência a partir de 1º de março de 2020, nos termos do artigo 32 da Emenda Constitucional 103, publicada em 13 de novembro de 2019. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre adições temporárias e prejuízos fiscais, são registrados nas rubricas de "Outros créditos - diversos" e "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias". O reconhecimento dos créditos tributários e passivos diferidos é efetuado pelas alíquotas acima e aplicáveis ao período em que se estima a realização do ativo e a liquidação do passivo. **r) Resultados de exercícios futuros -** Referem-se às rendas recebidas antes do cumprimento do prazo da obrigação que lhes deu origem, sobre as quais não haja perspectivas de exigibilidade e cuja apropriação, como renda efetiva, depende apenas da fluência do prazo. **s) Resultado recorrente e não recorrente -** A Resolução BACEN nº 2/20 determina que as instituições financeiras devem apresentar em suas notas explicativas, de forma segregada, os resultados recorrentes e não recorrentes incorridos no período. Considera-se resultado não recorrente o resultado que: i) Não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição; ii) Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros (nota 25).

4. Caixa e equivalente de caixa

	2020	2019
Disponibilidades - reservas livres	106	628
Disponibilidades - moeda estrangeira	2.690	7.216
Aplicações em operações compromissadas		
Letras do Tesouro Nacional	38.001	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	15.315
Total	**40.797**	**23.159**

5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2020 Custo atualizado	2020 Até 90 dias	2020 De 181 a 360 dias	2020 Total	2019 Total
Posição bancada					
Letras do Tesouro Nacional	38.001	38.001	-	38.001	-
Aplicação em depósitos interfinanceiros	36.833	-	36.833	36.833	-
Aplicações em moeda estrangeira	-	-	-	-	15.315
Total	**74.834**	**38.001**	**36.833**	**74.834**	**15.315**

6. Títulos e valores mobiliários e derivativos
a) Títulos e valores mobiliários

2020

	Custo corrigido	Ajuste a valor justo	Valor justo	Vencimento: Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
Letras do Tesouro Nacional	188.294	635	188.929	-	49.751	118.079	21.099
Vinculados à prestação de garantias - Operações em Bolsa							
Letras do Tesouro Nacional	121.711	444	122.155	-	99.501	-	22.654
Total	**310.005**	**1.079**	**311.084**	**-**	**149.252**	**118.079**	**43.753**

2019

	Custo corrigido	Ajuste a valor justo	Valor justo	Vencimento: Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Disponíveis para venda							
Carteira própria							
Letras do Tesouro Nacional	236.358	78	236.436	159.972	18.709	57.755	-
Vinculados a operações compromissadas							
Letras do Tesouro Nacional	1.003	-	1.003	-	-	1.003	-
Vinculados à prestação de garantias - Operações em Bolsa							
Letras do Tesouro Nacional	104.770	807	105.577	-	25.813	39.172	40.592
Total	**342.131**	**885**	**343.016**	**159.972**	**44.522**	**97.930**	**40.592**

Foram registrados ajustes ao valor de mercado sobre os títulos classificados na categoria de títulos disponíveis para venda, no montante de R$ 1.079 (R$ 885 em 31 de dezembro de 2019), os quais foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido no montante de R$ 1.079, sem efeito tributário na data (R$ 487, líquido dos efeitos tributários no montante de R$ (398) em 31 de dezembro de 2019). Os títulos públicos são classificados como valor justo de nível I por se tratar de títulos de alta liquidez com preços disponíveis no mercado ativo. O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informados pela ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). Os títulos públicos estão registrados no Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC do Banco Central do Brasil. **b) Derivativos -** O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de atender às necessidades próprias ou de seus clientes, cujos registros são efetuados em contas patrimoniais, de resultado e de compensação. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados são devidamente aprovados dentro da política de utilização destes produtos. Esta política determina que, previamente à implementação de cada produto, todos os aspectos devem ser analisados, tais como: objetivos, formas de utilização, riscos envolvidos e infraestrutura adequada para o suporte operacional. Os componentes de risco de crédito e risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos são monitorados diariamente. São definidos limites específicos para operações com estes instrumentos, para os clientes e também para as câmaras de registro e liquidação. Este limite é gerenciado através de sistema que consolida as exposições por contraparte. Eventuais irregularidades são prontamente apontadas e encaminhadas para solução imediata. O gerenciamento de risco de mercado dos instrumentos financeiros derivativos segue política de riscos em vigor, que estabelece que os riscos potenciais decorrentes de flutuações de preços nos mercados financeiros sejam centralizados na área de Tesouraria. **i) Valor justo -** O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é apurado utilizando-se das informações de mercado disponíveis, principalmente os preços e as taxas divulgados pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Quando necessário, são utilizados modelos matemáticos de interpolação de taxas para os prazos intermediários e de extrapolação de taxas para os prazos superiores. Foi adotada a seguinte metodologia de precificação para a apuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos: • Operações de mercado futuro - cotações divulgadas pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão. Os derivativos incluídos no nível II são NDFs (*Non-Deliverable Forward*) e *swaps* cuja informações adotadas pelos modelos de precificação, estão observáveis nos mercados ativamente cotados.

ii) Contas patrimoniais

2020

Posição ativa	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**107.475**	**3.252**	**148**	**3.400**	**3.020**	**380**	**-**
Euro x Reais	28.993	135	87	222	32	190	-
Euro WMR x Reais	63.091	2.757	1	2.758	2.726	32	-
Dólar x Reais	15.391	360	60	420	262	158	-
Swap	**9.000**	**(32)**	**173**	**141**	**-**	**-**	**141**
CDI x Pré	9.000	(32)	173	141	-	-	141
Valor total	**116.475**	**3.220**	**321**	**3.541**	**3.020**	**380**	**141**

Posição passiva	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**34.943**	**1.642**	**721**	**2.363**	**148**	**2.215**	**-**
Euro x Reais	2.952	30	(16)	14	14	-	-
Euro WMR x Reais	10.049	240	(165)	75	5	70	-
Euro x Dólar	2.584	213	829	1.042	-	1.042	-
Dólar x Reais	19.358	1.159	73	1.232	129	1.103	-
Swap	**25.165**	**8.825**	**238**	**9.063**	**-**	**9.063**	**-**
CDI x Dólar	25.165	8.825	238	9.063	-	9.063	-
Valor total	**60.108**	**10.467**	**959**	**11.426**	**148**	**11.278**	**-**

2019

Posição ativa	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**99.169**	**2.396**	**(69)**	**2.327**	**1.698**	**629**	**-**
Euro x Reais	22.900	334	129	463	463	-	-
Dólar x Reais	76.269	2.062	(198)	1.864	1.235	629	-

Posição passiva	Valor referencial	Custo corrigido	Ajuste a mercado	Valor de mercado	Valores por prazo de vencimento: Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 2 anos
***Non Deliverable Forward* – NDF**	**16.641**	**253**	**118**	**371**	**169**	**202**	**-**
Euro x Reais	2.258	47	16	63	63	-	-
Dólar x Reais	14.383	206	102	308	106	202	-
Swap	**50.310**	**2.326**	**235**	**2.561**	**-**	**-**	**2.561**
Dólar x CDI	50.310	2.326	235	2.561	-	-	2.561
Valor total	**66.951**	**2.579**	**353**	**2.932**	**169**	**202**	**2.561**

iii) Composição dos saldos registrados em contas patrimoniais de ativo e passivo, na rubrica de "Negociação e intermediação de valores":

Ativo	2020	2019
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar		
Futuros - DOL	-	996
Futuros - DI1	68	313
Futuros - DDI	128	204
Total	**196**	**1.513**
Passivo	**2020**	**2019**
Comissões e corretagens a pagar	1	3
Operações com ativos financeiros e mercadorias a liquidar		
Futuros - DOL	205	223
Futuros - DI1	35	34
Futuros - DDI	1.757	3.779
Total	**1.998**	**4.039**

Os diferenciais a receber e a pagar e os ajustes diários pagos ou recebidos referentes aos instrumentos financeiros derivativos, ativos e passivos negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, são registrados em contas patrimoniais de "Negociação e intermediação de valores" que estão ajustados ao seu valor de mercado e os valores de referência dessas operações registrados em contas de compensação (nota 6.b. item v).

iv) Contratos futuros

Contratos futuros	2020 Valor de mercado: Valor referencial	2020 Ajuste a receber / (pagar)	2019 Valor de mercado: Valor referencial	2019 Ajuste a receber / (pagar)
Posição comprada	**873.524**	**(1.721)**	**830.576**	**(3.668)**
Futuros - DOL	64.746	(189)	57.437	(199)
Futuros - DI1	129.144	60	218.612	310
Futuros - DDI	679.634	(1.592)	554.527	(3.779)
Posição vendida	**549.355**	**(80)**	**470.065**	**1.145**
Futuros - DOL	22.086	(16)	139.780	972
Futuros - DI1	411.246	(27)	251.828	(31)
Futuros - DDI	116.023	(37)	78.457	204
Total	**1.422.879**	**(1.801)**	**1.300.641**	**(2.523)**

v) Operações por vencimento (valores de referência - *notional*)

2020

Contratos futuros	A vencer até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Futuros - DOL	22.086	64.746	-	-	86.832
Futuros - DI1	50.492	180.571	171.645	137.682	540.390
Futuros - DDI	227.841	441.555	126.261	-	795.657
Total	**300.419**	**686.872**	**297.906**	**137.682**	**1.422.879**

2019

Contratos futuros	A vencer até 30 dias	De 31 a 180 dias	De 181 a 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Futuros - DOL	57.437	139.780	-	-	197.217
Futuros - DI1	116.460	31.610	104.429	217.941	470.440
Futuros - DDI	58.828	195.188	281.017	97.951	632.984
Total	**232.725**	**366.578**	**385.446**	**315.892**	**1.300.641**

7. Operações de crédito: As informações da carteira de operações de crédito, estão assim representadas:
a) Por tipo de operação:

	2020	2019
Empréstimos (capital de giro)	203.459	133.257
Financiamentos à exportação (NCE)	193.303	64.017
Financiamentos em moedas estrangeiras	85.619	-
Total operações de crédito	**482.381**	**197.274**
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC)	160.719	236.691
Rendas de adiantamentos sobre contratos de câmbio	2.643	1.603
Total das operações de crédito e outros créditos	**645.743**	**435.568**
Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa	(2.642)	(1.882)
Total	**643.101**	**433.686**
Créditos abertos para importação	71.161	-
Garantias financeiras prestadas	190.306	107.713
Total das garantias prestadas	**261.467**	**107.713**
Provisão para garantias financeiras prestadas	(539)	(140)
Total	**260.928**	**107.573**

Para atender à demanda, processos operacionais e de fluxo de caixa de nossos clientes, o Banco, juntamente com nossos clientes, optou por renovar os contatos vincendos no período totalizando R$ 245.557. Não houve renegociações de contratos por atraso de pagamento ou deterioração financeira por parte de nossos clientes.
b) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa, conforme Resolução CMN nº 2.682/99:

2020

	Operação de crédito	Outros créditos	Garantias prestadas	Total
Saldo inicial	**936**	**946**	**140**	**2.022**
Constituição no período	784	(24)	399	1.159
Saldo final	**1.720**	**922**	**539**	**3.181**

2019

	Operação de crédito	Outros créditos	Garantias prestadas	Total
Saldo inicial	**378**	**44**	**143**	**565**
Constituição (reversão) no período	558	902	(3)	1.457
Saldo final	**936**	**946**	**140**	**2.022**

c) Por prazo de vencimento:

Vencimento	Capital de giro	Financiamento à importação e exportação	ACC	2020	2019
A vencer até 30 dias	23.167	59.161	5.027	87.355	32.920
De 31 a 60 dias	4.720	40.982	16.671	62.373	37.844
De 61 a 90 dias	8.211	72.603	72.188	153.002	2.457
De 91 a 180 dias	12.754	69.927	26.481	109.162	206.739
De 181 a 365 dias	68.000	36.249	12.380	116.629	102.610
Acima de 365 dias	86.607	-	30.615	117.222	52.998
Total da carteira de créditos	**203.459**	**278.922**	**163.362**	**645.743**	**435.568**

d) Por segmento:

Ativida econômica / produto	Capital de giro	Financiamento à importação e exportação	ACC	2020	2019
Outros	98.782	116.558	56.245	271.585	134.304
Automotivo	-	143.678	17.561	161.239	91.358
Comércio	61.503	-	28.506	90.009	109.258
Financeiro	43.174	-	-	43.174	35.095
Siderurgia e metalurgia	-	14.679	27.910	42.589	32.894
Alimentos e bebidas	-	-	33.140	33.140	-
Máquinas e equipamentos	-	4.007	-	4.007	-
Papel e celulose	-	-	-	-	32.659
Total da carteira de créditos	**203.459**	**278.922**	**163.362**	**645.743**	**435.568**

e) Por vencimento e nível de risco:

Vencimento	AA	A	B	2020	2019
A vencer até 30 dias	56.747	25.580	5.028	87.355	32.920
De 31 a 60 dias	29.245	33.128	-	62.373	37.844
De 61 a 90 dias	32.642	38.523	81.837	153.002	2.457
De 91 a 180 dias	15.644	93.300	218	109.162	206.739
De 181 a 365 dias	46.712	1.547	68.370	116.629	102.610
Acima de 365 dias	91.946	25.276	-	117.222	52.998
Total da carteira de créditos	**272.936**	**217.354**	**155.453**	**645.743**	**435.568**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	**-**	**(1.087)**	**(1.555)**	**(2.642)**	**(1.882)**

f) Por operação e níveis de risco:

Produto	AA	A	B	2020	2019
Empréstimos (capital de giro)	120.906	37.490	45.063	203.459	133.257
Financiamentos à importação e exportação	116.558	108.390	53.974	278.922	64.017
Adiantamento sobre Contrato de Câmbio (ACC)	35.472	71.474	56.416	163.362	238.294
Total da carteira de créditos	**272.936**	**217.354**	**155.453**	**645.743**	**435.568**

g) Por concentração:

	2020 Carteira	2020 % Carteira	2019 Carteira	2019 % Carteira
Principal devedor	108.390	16,79%	35.280	8,10%
10 seguintes maiores devedores	357.232	55,32%	307.702	70,64%
Demais devedores	180.121	27,89%	92.586	21,26%
Total da carteira de créditos	**645.743**	**100%**	**435.568**	**100%**

h) Garantias prestadas: Em 31 de dezembro, o Banco possuía compromissos de crédito representados por créditos abertos para importação e avais e fianças prestadas como segue:

Vencimento	AA	A	B	2020	2019
A vencer até 30 dias	658	16.319	2.057	19.034	9.923
De 31 a 60 dias	51.598	471	315	52.384	119
De 61 a 90 dias	1.141	519	-	1.660	8.152
De 91 a 180 dias	42.536	732	1.931	45.199	27.904
De 181 a 365 dias	21.330	10.490	945	32.765	26.812
Acima de 365 dias	74.368	3.258	32.799	110.425	34.803
Total da carteira de avais e fianças prestadas	**191.631**	**31.789**	**38.047**	**261.467**	**107.713**
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 15b)	**-**	**(159)**	**(380)**	**(539)**	**(140)**
Atividade econômica	**AA**	**A**	**B**	**2020**	**2019**
Mineração	74.849	-	-	74.849	-
Siderurgia e metalurgia	50.402	-	-	50.402	-
Transportes	-	-	36.787	36.787	25.199
Químico e petroquímico	35.626	-	-	35.626	36.523
Máquinas e equipamentos	2.662	25.167	1.260	29.089	27.299
Papel e celulose	18.998	3.258	-	22.256	2.724
Energia	7.276	-	-	7.276	-
Outros	1.818	3.364	-	5.182	15.968
Total da carteira de avais e fianças prestadas	**191.631**	**31.789**	**38.047**	**261.467**	**107.713**

As perdas associadas à probabilidade de desembolsos futuros vinculados a garantias financeiras são avaliadas de acordo com modelos e práticas reconhecidas de gerenciamento de risco de crédito e com base em informações e critérios consistentes, passíveis de verificação. Em 31 de dezembro, o saldo das provisões para avais e fianças prestadas foi de R$ 539 (R$ 140 em 31 de dezembro de 2019).

8. Carteira de câmbio

Outros créditos	2020	2019
Câmbio comprado a liquidar (CCL)	307.554	741.742
Direitos sobre venda de câmbio	117.821	445.628
Rendas a receber de adiantamentos concedidos (ACC) (nota 7a)	2.643	1.603
Total	**428.018**	**1.188.973**
Outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	115.048	504.280
Obrigações por compra de câmbio	278.540	682.319
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (ACC) (nota 7a)	(160.719)	(236.691)
Total	**232.869**	**949.908**

9. Outros créditos – diversos: Estão representados pelos valores que seguem:

	2020 Circulante	2020 Não circulante	2020 Total	2019 Circulante	2019 Não circulante	2019 Total
Adiantamentos e antecipações salariais	206	-	206	37	-	37
Depósitos judiciais	-	10	10	-	-	-
Impostos e contribuições a compensar (a)	-	1.474	1.474	-	1.534	1.534
Valores a receber de sociedades ligadas	2.073	-	2.073	1.514	-	1.514
Total	**2.279**	**1.484**	**3.763**	**1.551**	**1.534**	**3.085**

a) Impostos e contribuições a compensar - Os valores de impostos antecipados estão representados como segue:

	2020	2019
Imposto de Renda Pessoa Jurídica – IRPJ	1.053	1.025
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	45	283
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	343	215
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS	14	9
Programa de Integração Social – PIS	19	2
Total	**1.474**	**1.534**

10. Outros valores e bens: Referem-se substancialmente às despesas antecipadas referente a seguros, serviços de fornecimento de informações econômicas e de mercado em tempo real e serviços de fornecimento de dados para fins de *compliance.* O montante de despesas antecipadas diferidas durante o exercício foi de R$ 332 (R$ 229 em 31 de dezembro de 2019).
11. Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social: Os créditos tributários foram constituídos às alíquotas vigentes, no momento de sua realização, sobre adições temporárias, prejuízo fiscal e base negativa, sendo considerada a probabilidade de realização, no prazo máximo de 10 anos, por resultados gerados nos exercícios futuros e com base no §4º, artigo 1º da Resolução CMN nº 3.059/02 no qual dispensa a observância do histórico de lucros e receitas tributáveis para entidades recém-constituídas. O montante de créditos tributários em 31 de dezembro foi de R$ 53.991 (R$ 50.134 em 31 de dezembro de 2019), porém, conforme estudo técnico de realização do crédito tributário, os créditos tributários não foram registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2020 (R$ 20.790 em 31 de dezembro de 2020). Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social estavam compostos como segue:

2020

	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal (i)	112.879	113.553	28.220	22.711	50.931
Provisão para bônus a empregados	2.156	2.156	539	431	970
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	3.181	3.181	795	636	1.431
Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	783	783	196	157	353
Provisão para pagamentos a efetuar	129	129	32	26	58
Provisão para contingências	543	543	136	108	244
Outros	8	8	2	2	4
Total			**29.920**	**24.071**	**53.991**

2019

	Base IRPJ	Base CSLL	IRPJ	CSLL	Total
Prejuízo fiscal (i)	103.408	103.833	25.852	20.767	46.619
Provisão para bônus a empregados	4.741	4.741	1.185	948	2.133
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	2.021	2.021	505	404	909
Ajuste de instrumentos financeiros derivativos	458	458	114	92	206
Provisão para pagamentos a efetuar	82	82	21	16	37
Provisão para contingências	511	511	128	102	230
Total			**27.805**	**22.329**	**50.134**

(i) Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, passíveis de compensação com lucros tributáveis futuros nas condições estabelecidas pela legislação vigente.

Movimentação dos créditos tributários contabilizados

	2020	2019
Saldo inicial	**20.790**	**32.068**
Baixa com efeito no resultado	(20.790)	(12.407)
Constituição com efeito no patrimônio líquido	-	1.129
Saldo final	**-**	**20.790**

12. Permanente
Imobilizado de uso

	Depreciação anual - %	2020 Custo	2020 Depreciação acumulada	2020 Valor líquido	2019 Custo	2019 Depreciação acumulada	2019 Valor líquido
Imobilizações em curso	-	-	-	-	3.314	-	3.314
Instalações - Benfeitorias	20	1.359	(1.352)	7	1.359	(1.080)	279
Instalações	10	1.307	(622)	685	1.285	(493)	792
Móveis e equipamentos de uso	10	896	(443)	453	896	(353)	543
Sistema de processamento de dados	20	8.995	(4.392)	4.603	4.084	(3.183)	901
Sistema de comunicação e segurança	10	83	(37)	46	77	(26)	51
Veículos	20	248	(248)	-	248	(248)	-
Total		**12.888**	**(7.094)**	**5.794**	**11.263**	**(5.383)**	**5.880**

13. Depósitos: a) Depósitos à vista - Referem-se a depósitos em conta-corrente de pessoas jurídicas no montante de R$ 2.546 (R$ 1.595 em 31 de dezembro de 2019).
b) Depósitos a prazo

2020

	Custo atualizado	Até 3 meses	De 91 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Total
Certificado de depósito bancário	10.383	3.391	197	6.795	10.383
Total	**10.383**	**3.391**	**197**	**6.795**	**10.383**

2019

	Custo atualizado	Até 3 meses	De 91 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Total
Certificado de depósito bancário	8.876	93	7.753	1.030	8.876
Total	**8.876**	**93**	**7.753**	**1.030**	**8.876**

14. Obrigações por empréstimos: As obrigações em moeda estrangeira estão representadas conforme abaixo:

2020

Moeda	Montante em M.E.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Total
EUR	29.000	34.361	150.438	-	184.799
USD	137.878	336.111	340.633	41.750	718.494
Total		**370.472**	**491.071**	**41.750**	**903.293**

2019

Moeda	Montante em M.E.	Até 90 dias	De 91 a 365 dias	De 1 a 3 anos	Total
EUR	72.200	271.328	55.197	-	326.525
USD	75.075	165.509	140.990	-	306.499
Total		**436.837**	**196.187**	**-**	**633.024**

O saldo de "Obrigações em moedas estrangeiras", refere-se às captações de recursos concedidos pelo Commerzbank AG, apresentando taxa de -0,290% a 0,070% a.a. (-0,446% a -0,104% a.a. em 31 de dezembro de 2019) em EUR e taxas de 0,383% a 1,170% a.a. (1,940% a 2,986% a.a. em 31 de dezembro de 2019) em USD.
15. Outras obrigações
a) Fiscais e previdenciárias

	2020	2019
Circulante		
Impostos e contribuições sobre salários	1.132	1.269
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	62	795
Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros	50	92
COFINS a recolher	-	1
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	54	54
ISS a recolher	107	45
PIS a recolher	-	-
Impostos e contribuições a recolher	50	2
Total	**1.455**	**2.258**
Não circulante		
Provisão para impostos e contribuições diferidos	-	398
	-	398
Total	**1.455**	**2.656**

b) Diversas

	2020	2019
Circulante		
Despesas de pessoal	4.407	6.837
Outras despesas administrativas	522	3.734
Outros pagamentos	3	-
Provisão para contingências (nota 23)	543	510
Provisão para garantias financeiras - Fianças bancárias	539	140
Total	**6.014**	**11.221**

16. Patrimônio líquido: a) Capital Social - O capital social está representado por 268.138.562 ações ordinárias nominativas escriturais, sem valor nominal, totalmente integralizadas por acionistas domiciliados no exterior. O capital subscrito é de R$ 268.138 dividido em 268.137 ações nominativas. O prejuízo foi de R$ 32.217 no exercício (R$ 44.291 em 31 de dezembro de 2019), o prejuízo por ação foi de R$ 0,1202 no exercício (R$ 0,1652 em 31 de dezembro de 2019). Não existe diferença entre o prejuízo por ação básico e prejuízo por ação diluído. **b) Destinações -** Os estatutos determinam que do lucro líquido, apurado em cada balanço após a compensação de prejuízos acumulados de exercícios anteriores se houver, serão destinados: • 5% à constituição de reserva legal, até o limite de 20% do capital social; • 5% no mínimo para dividendos e/ou remuneração sobre o capital aos acionistas, observadas as disposições legais aplicáveis; e, • O saldo, se houver, terá aplicação que lhe destinar a Assembleia Geral, por proposta da Diretoria, observadas as disposições legais atinentes à matéria. O dividendo e/ou remuneração sobre o capital não será obrigatório no exercício social em que a Administração julgá-lo incompatível com a situação financeira da Sociedade. Não houve distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio nos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2020 e 2019.
17. Composição das contas de resultado
a) Operações de crédito

	2º Semestre 2020	2020	2019
Empréstimos (capital de giro)	6.475	11.871	6.711
Financiamentos à exportação (NCE)	6.739	44.104	4.633
Total	**13.214**	**55.975**	**11.344**

b) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários

	2º Semestre 2020	2020	2019
Rendas de operações com título de renda fixa (i)	4.156	10.817	16.962
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	1.141	3.636	3.662
Lucro na alienação de títulos de renda fixa (i)	979	1.165	7.174
Rendas de aplicações no exterior	-	51	432
Total	**6.276**	**15.669**	**28.230**

(i) Os títulos de renda fixa referem-se a resultados auferidos com Títulos Públicos Federais – Letras do Tesouro Nacional – LTN's.

c) Resultado com instrumentos financeiros derivativos

	2º Semestre 2020 Ganho	Perda	Resultado líquido	2020 Ganho	Perda	Resultado líquido	2019 Ganho	Perda	Resultado líquido
Swap	2.382	(1.753)	629	2.445	(21.930)	(19.485)	2.069	(4.404)	(2.335)
NDF	7.336	(5.251)	2.085	16.949	(21.614)	(4.665)	18.492	(3.996)	14.496
Futuro	663.408	(697.690)	(34.282)	1.953.519	(1.819.544)	133.975	721.505	(720.886)	619
Total	**673.126**	**(704.694)**	**(31.568)**	**1.972.913**	**(1.863.088)**	**109.825**	**742.066**	**(729.286)**	**12.780**

d) Resultado de câmbio

	2º Semestre 2020	2020	2019
Rendas de operações de câmbio	45.687	88.075	2.480
Despesas de operações de câmbio	(354)	(1.293)	(455)
Variação cambial	(36.094)	32.863	(11.560)
Total	**9.239**	**119.645**	**(9.535)**

e) Receita de prestação de serviços

	2020	2020	2019
Comissões de mediação de contratos (nota 19)	5.697	9.973	4.311
Receita de serviços de ligada (nota 19)	1.848	3.527	3.437
Intermediação de carta de crédito de exportação (nota 19)	1.474	2.836	621
Comissão sobre repasse	691	1.211	130
Rendas de garantias prestadas	834	1.148	394
Comissão na estruturação de financiamentos	7	101	230
Total	**10.551**	**18.796**	**9.123**

f) Rendas de tarifas bancárias

	2º Semestre 2020	2020	2019
Tarifa sobre operação de câmbio - Importação	360	441	43
Tarifa sobre contas-correntes	18	36	27
Tarifa sobre operação de câmbio - Exportação	-	2	3
Tarifa sobre operação de câmbio - Financeiro	-	1	20
Total	**378**	**480**	**93**

g) Despesas de captação no mercado

	2º Semestre 2020	2020	2019
Depósitos a prazo	(295)	(1.074)	(242)
Contribuições ao fundo garantidor de crédito	(21)	(49)	(8)
Operações compromissadas	(6)	(26)	(46)
Total	**(322)**	**(1.149)**	**(296)**

h) Despesas de empréstimos e repasses

	2º Semestre 2020	2020	2019
Obrigações por empréstimos e repases (nota 19)	(7)	11	23
Obrigações com banqueiros no exterior (nota 19)	(2.117)	(5.307)	(5.520)
Variação cambial	20.115	(274.648)	(13.395)
Total	**17.991**	**(279.944)**	**(18.892)**

i) Despesas de pessoal

	2º Semestre 2020	2020	2019
Proventos	(8.328)	(16.337)	(20.580)
Encargos sociais	(3.144)	(7.155)	(7.374)
Benefícios	(2.636)	(5.685)	(6.685)
Honorários da diretoria	(884)	(1.715)	(1.743)
Remuneração de estagiários	(128)	(246)	(198)
Treinamento	(28)	(52)	(204)
Total	**(15.148)**	**(31.190)**	**(36.784)**

j) Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2020	2020	2019
Processamento de dados	(3.384)	(7.557)	(6.575)
Aluguéis	(1.142)	(2.355)	(2.295)
Serviços do sistema financeiro	(733)	(1.456)	(1.488)
Serviços técnicos especializados	(630)	(1.182)	(1.239)
Comunicações	(387)	(755)	(439)
Serviços de terceiros	(270)	(499)	(496)
Transportes	(110)	(235)	(358)
Locação de bens	(78)	(175)	(380)
Manutenção e conservação	(91)	(161)	(316)
Publicações e publicidade	(93)	(157)	(336)
Viagens e estadias	(2)	(71)	(528)
Outras despesas administrativas	(225)	(404)	(634)
Total	**(7.145)**	**(15.007)**	**(15.084)**

k) Despesas tributárias

	2º Semestre 2020	2020	2019
COFINS	(821)	(1.282)	(1.500)
Imposto sobre serviço – ISS	(546)	(964)	(462)
PIS	(133)	(208)	(244)
Imposto sobre operações financeiras – IOF	(6)	(12)	(10)
Outras despesas tributárias	(118)	(269)	(145)
Total	**(1.624)**	**(2.735)**	**(2.361)**

18. Imposto de renda e contribuição social
a) Demonstração do cálculo do imposto de renda e da contribuição social

	2º Semestre 2020 IRPJ	2º Semestre 2020 CSLL	2020 IRPJ	2020 CSLL	2019 IRPJ	2019 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(13.618)**	**(13.618)**	**(12.160)**	**(12.160)**	**(31.151)**	**(31.151)**
Adições:						
Temporárias	(1.490)	(1.490)	2.796	2.796	5.743	5.743
Permanentes	1.610	1.457	3.709	3.460	1.818	1.544
Exclusões:						
Temporárias	1.542	1.542	(3.808)	(3.808)	(2.785)	(2.785)
Base de cálculo de imposto de renda e contribuição social	**(11.956)**	**(12.109)**	**(9.463)**	**(9.712)**	**(26.375)**	**(26.649)**
Imposto de renda e contribuição social	**2.989**	**2.422**	**2.366**	**1.942**	**6.594**	**3.997**
Efeito da adoção de diferentes alíquotas de imposto	-	-	-	-	-	1.333
Imposto de renda e contribuição social – prejuízo fiscal diferido	**2.989**	**2.422**	**2.366**	**1.942**	**6.594**	**5.330**
Imposto de renda e contribuição social – correntes	453	280	453	280	(453)	(280)
Constituição de créditos tributários	-	-	-	-	(449)	(270)
Reversão de créditos tributários	(10.649)	(8.394)	(11.652)	(9.138)	(8.157)	(4.911)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	**(10.196)**	**(8.114)**	**(11.199)**	**(8.858)**	**(9.059)**	**(5.461)**

b) Origem dos créditos tributários e das obrigações fiscais diferidas

Créditos tributários	2º Semestre 2020 IRPJ	2º Semestre 2020 CSLL	2020 IRPJ	2020 CSLL	2019 IRPJ	2019 CSLL
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	(982)	(786)	(505)	(404)	364	319
Instrumentos financeiros derivativos	(31)	(25)	(115)	(92)	(247)	(125)
Provisão para bônus	(525)	(420)	(1.185)	(948)	279	405
Outras adições temporárias	(148)	(118)	(148)	(118)	121	102
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**(1.686)**	**(1.349)**	**(1.953)**	**(1.562)**	**517**	**701**
Obrigações fiscais diferidas	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**	**IRPJ**	**CSLL**
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre:						
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários - disponível para venda	574	459	221	177	406	325
Total de créditos tributários sobre diferenças temporárias	**574**	**459**	**221**	**177**	**406**	**325**

c) Conciliação do cálculo de imposto de renda e contribuição social - A conciliação entre a despesa de imposto e o resultado contábil apurado pela alíquota de imposto para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é a seguinte:

	2º Semestre 2020 IRPJ	2º Semestre 2020 CSLL	2020 IRPJ	2020 CSLL	2019 IRPJ	2019 CSLL
Resultado antes da tributação sobre o lucro	**(13.618)**	**(13.618)**	**(12.160)**	**(12.160)**	**(31.151)**	**(31.151)**
Imposto de renda e contribuição social à alíquota vigente	3.406	2.725	3.041	2.432	7.789	4.673
Efeito da adoção de diferentes alíquotas de imposto (i)	-	-	-	-	-	1.558
Adições:						
Temporárias	373	298	(699)	(559)	(1.436)	(1.149)
Permanentes	(403)	(291)	(927)	(692)	(455)	(309)
Exclusões:						
Temporárias	(387)	(310)	951	761	696	557
Imposto de renda e contribuição social	**2.989**	**2.422**	**2.366**	**1.942**	**6.594**	**5.330**
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	**21,95%**	**17,79%**	**19,46%**	**15,97%**	**21,17%**	**17,11%**

19. Transações com partes relacionadas: As transações com partes relacionadas são realizadas em condições usuais de mercado. Estas operações são contratadas a taxas compatíveis às praticadas pelo mercado vigentes nas datas das operações, assim como nas datas de suas respectivas liquidações.
O quadro a seguir apresenta o saldo das transações do Banco com suas respectivas partes relacionadas em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

	2º Semestre 2020 Receitas/ (Despesas)	2020 Receitas/ (Despesas)	2020 Ativo/ (Passivo)	2019 Receitas/ (Despesas)	2019 Ativo/ (Passivo)
Depósito em moeda estrangeira (i)					
Commerzbank AG	-	-	1.421	-	6.833
Aplicações em moeda estrangeira (ii)					
Commerzbank AG New York	-	-	-	-	15.315
Operações de câmbio - Arbitragem (iii)					
Commerzbank AG	-	-	1.088	(4.521)	(4)
Obrigações por empréstimos e repasses exterior (iv)					
Commerzbank AG	(705)	(2.555)	(552.788)	(5.456)	(588.653)
Commerzbank AG New York	(1.419)	(2.741)	(284.477)	(41)	(44.372)
Receita de prestação de serviços (v)					
Commerzbank AG	3.322	6.363	906	4.058	873
Commerzbank Luxembourg	1.916	3.364	187	1.820	84
Commerzbank AG New York	3.781	6.609	980	2.308	557
Commerz Markets LLC	-	-	-	183	-
Total	**6.895**	**11.040**	**(832.683)**	**(1.649)**	**(609.367)**

(i) Corresponde ao saldo de depósitos em moeda estrangeira; (ii) Corresponde a aplicações em moeda estrangeira; (iii) Corresponde às operações de arbitragem com Commerzbank AG; (iv) Corresponde às captações de recursos no exterior; (v) Corresponde ao contrato de serviços de intermediação entre o Banco e Commerzbank Luxemburgo e New York; contrato de prestação de serviços e ao contrato de serviços de análise de documentação de carta de crédito de exportação entre o Banco e o Commerzbank AG.

20. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	2º Semestre 2020	2020	2019
Remuneração fixa (*pro labore*)	569	1.137	1.139
Remuneração variável	315	578	604
Total	**884**	**1.715**	**1.743**

A remuneração do pessoal-chave da Administração não é baseado em ações nem possui benefícios pós-emprego.
21. Gerenciamento de Riscos e capital: O gerenciamento de riscos e capital é um processo contínuo, onde são identificados e mensurados os riscos existentes, bem como os riscos potenciais que possam ameaçar as operações do Banco. A Política de Gerenciamento de Riscos e Capital está disponível no endereço https://www.commerzbank.com.br no item Informações Financeiras e Regulatórias. A identificação de riscos visa mapear eventos de risco, tanto internos quanto externos, que possam afetar a estratégia de negócios, com possibilidade de impactar negativamente os resultados, a liquidez ou a reputação do Banco. As responsabilidades pelo gerenciamento de riscos estão estruturadas no princípio das três linhas de defesa: a) Na primeira linha de defesa, as áreas de negócio e áreas de suporte têm o papel de realizar a gestão dos riscos através da identificação, avaliação, controle e comunicação dos mesmos; b) Na segunda linha de defesa, uma unidade independente realiza o controle dos riscos de forma centralizada visando assegurar que os riscos sejam administrados de acordo com o apetite de risco, as políticas e os procedimentos estabelecidos; c) Na terceira linha de defesa, a auditoria interna tem o papel de avaliar de forma independente as atividades desenvolvidas no Banco, permitindo à alta Administração aferir a adequação dos controles, a efetividade do gerenciamento dos riscos e o cumprimento das normas internas e externas. **Estrutura de Gerenciamento de Riscos** - A estrutura organizacional para gerenciamento de riscos está em conformidade com as regulamentações vigentes no Brasil e no exterior e alinhada às melhores práticas do mercado, e podem ser assim resumidas: **a) Risco de Crédito -** O Risco de Crédito é a possibilidade de perdas em decorrência do não cumprimento pelo tomador, emissor ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, da desvalorização de contrato de crédito em consequência da deterioração na classificação de risco do tomador, do emissor ou da contraparte, da redução de ganhos ou remunerações, das vantagens concedidas em renegociações posteriores e dos custos de recuperação. A estrutura para gerenciamento de risco de crédito do Banco realiza o gerenciamento contínuo e integrado do risco de crédito das operações classificadas nas carteiras *trading* e *banking.* Entre as responsabilidades desta estrutura estão: identificação, avaliação, mensuração, controle e mitigação de riscos. Para tanto, foram estabelecidas políticas e estratégias para gerenciamento do risco de crédito; adequada validação de sistemas, modelos e procedimentos internos para gestão de risco de crédito; estimativa de perdas associadas a riscos de crédito, segundo critérios consistentes e prudentes; e adequação dos níveis de Patrimônio de Referência (PR) e de provisionamento compatíveis com o risco de crédito assumido pelo Banco. **b) Risco de Mercado -** O Risco de Mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos preços de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Esta definição inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (*commodities*). A estrutura de gerenciamento de risco de mercado do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias de gerenciamento de riscos que estabelecem limites operacionais e procedimentos para manutenção da exposição ao risco de mercado em níveis aceitáveis; sistemas para medir, monitorar e controlar a exposição ao risco de mercado, tanto para as operações incluídas na carteira de negociação quanto para as demais posições e gerar relatórios tempestivos para a diretoria da Instituição. **c) Risco de Liquidez -** O Risco de Liquidez pode ser definido como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e a possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado. A estrutura de gerenciamento de risco de liquidez do Banco realiza o gerenciamento por meio de políticas e estratégias que estabelecem limites operacionais e procedimentos destinados a manter a exposição ao risco de liquidez nos níveis estabelecidos pela Administração da Instituição; processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo; realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo e avaliação do risco de liquidez como parte do processo de aprovação de novos produtos, assim como da compatibilidade destes com os procedimentos e controles existentes. As políticas de gestão de liquidez e os limites são revistos periodicamente. A fim de evitar tal risco, trimestralmente é realizado um Comitê de Ativos e Passivos (ALCO), que avalia potenciais riscos de liquidez, seja por fatores de mercado ou de operações internas. A administração de caixa é realizada diariamente onde são utilizadas premissas de desembolsos a realizar e recebimentos futuros. Como parte da gestão de liquidez, o Banco possui ativos considerados de alta liquidez (títulos públicos) que garante uma posição confortável com relação a qualquer tipo de evento de liquidez para o curto prazo. Estes ativos estão classificados no Balanço, de acordo com o prazo de vencimento original. **d) Risco Operacional -** O Risco Operacional é a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Esta definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento de risco operacional do Banco realiza o gerenciamento por meio de: identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação do risco; documentação e armazenamento de informações referentes às perdas associadas ao risco operacional; elaboração, com periodicidade mínima anual, de relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco operacional; realização, com periodicidade mínima anual, de testes de avaliação dos sistemas de controle de riscos operacionais implementados; elaboração e disseminação da política de gerenciamento de risco operacional ao pessoal da Instituição. **Gerenciamento de Capital e Liquidez -** Os objetivos do gerenciamento de capital e liquidez são garantir que o Banco possua recursos suficientes para a manutenção das suas operações e para que as exigências de capital sejam atendidas de forma sustentável considerando o perfil de riscos desejável pela Instituição. Como parte do sistema de gerenciamento de capital e liquidez, podemos citar: abordagem de Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), limite do Índice de Alavancagem (como forma de gerenciar endividamento excessivo), Gestão da Liquidez e Gestão de Perdas. Os requerimentos mínimos de capital do Banco observam o disposto nas resoluções emitidas pelo CMN e circulares emitidas pelo BACEN quanto aos padrões globais de requerimento de capital, conhecidos como Basileia III. São expressos na forma de índices obtidos pela relação entre o capital disponível - Patrimônio de Referência (PR), ou Capital Total, composto pelo Nível I, Nível II e RWAs. Para fins de cálculo dos requerimentos mínimos de capital, o montante total de RWA é obtido pela soma das parcelas referentes aos ativos ponderados pelos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco utiliza a abordagem padronizada para o cálculo das parcelas de RWA para Risco de Mercado e Risco de Crédito e para o Risco Operacional é utilizada a Abordagem do Indicador Básico. O Banco cumpriu com os requisitos de capital previstos na regulamentação em vigor durante os períodos apresentados nesta demonstração financeira, sendo os principais indicadores de capitalização e os respectivos requisitos mínimos nas datas de 31 de dezembro de 2020 e 2019, conforme abaixo.

	2020	2019
Patrimônio de referência	**137.529**	**151.879**
RWA - Risco de crédito	687.466	476.564
RWA - Risco de mercado	76.434	410.674
RWA - Risco operacional	63.257	55.981
RWA Total	**827.157**	**943.219**
Rban	4.804	2.003
Capital principal mínimo requerido	70.977	77.460
Adicional de conservação do capital principal	10.339	23.581
Patrimônio líquido exigido	**81.316**	**101.041**
Margem para limite de Basileia	56.213	50.838
Indice de Basileia	**15,64%**	**15,78%**
Mínimo requerido	***9,25%***	***10,50%***
Razão de alavancagem	**9,44%**	**8,07%**
Mínimo requerido	***3,00%***	***3,00%***

Responsabilidade Socioambiental - A política de Responsabilidade socioambiental traça as diretrizes para a identificação, avaliação, monitoramento, mitigação e controle do risco socioambiental, em aderência à Resolução CMN nº 4.327/14. O Banco reconhece a importância de sua responsabilidade quanto à questão socioambiental na condução de seus negócios e atividades. Também está empenhado em utilizar soluções de mercado para promover a sustentabilidade ambiental, assegurando o atendimento aos interesses de longo prazo de seus clientes, fornecedores e sociedade, demonstrada pela implementação de ações que visam garantir a aderência aos critérios regulatórios e boas práticas com relação ao tema. A Política de Gerenciamento de Risco socioambiental está disponível no endereço https://www.commerzbank.com.br no item Informações Financeiras e Regulatórias.
22. Benefícios a empregados: O Banco patrocina a seus funcionários e administradores (exceto expatriados), por liberalidade, os benefícios abaixo relacionados: **Plano Médico e Odontológico:** O Banco oferece planos extensivos aos dependentes legais e sem custo aos colaboradores. O valor gasto com esse benefício no exercício foi de R$ 4.032 (R$ 4.544 em 31 de dezembro de 2019). **Plano de Previdência Complementar:** O plano recebe contribuições da parte dos colaboradores e do Commerzbank. O Banco aportou o montante de R$ 509 no exercício (R$ 389 em 31 de dezembro de 2019). O Banco possui programa de gratificação (bônus) que está alinhado com sistema do Commerzbank AG, que estão de acordo com a supervisão financeira federal da Alemanha e com o fundo especial de estabilização do mercado financeiro da Alemanha.
23. Contingências: Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias: Os ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias, são reconhecidos, mensurados e divulgados, da seguinte forma: • Ativos contingentes - não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos. • Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação. • Obrigações legais (fiscais e previdenciárias) - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, provisionado e atualizado mensalmente, independente de sua probabilidade de perda. **Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e possíveis:** Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis e possíveis estão representados por processos de natureza trabalhista, como segue:

	2020 Provável	2020 Possível	2019 Provável	2019 Possível
Saldo inicial	**510**	**1.031**	**-**	**-**
Constituição / atualização no período	33	62	510	1.031
Saldo no final	**543**	**1.093**	**510**	**1.031**

24. Análise de sensibilidade: A análise de sensibilidade demonstra o impacto das variações de taxas de juros e taxas de câmbio no valor justo dos ativos e passivos em 31 de dezembro de 2020, sem considerar o efeito fiscal. O impacto no valor justo dos ativos e passivos expostos à variação das taxas de juros é medido através da aplicação de variações paralelas nas respectivas taxas de juros e sem considerar as correlações entre elas. O impacto da variação das taxas de câmbio é medido através da aplicação de um percentual fixo de valorização ou desvalorização do Real em relação a outras moedas. Nesta análise são apresentados 4 cenários com aumento ou redução de 50 pontos-base nas taxas de juros para todos os prazos e valorização ou desvalorização nas taxas de câmbio de 5%: **Cenário I –** impacto do aumento das taxa de juros e da valorização das taxas de câmbio. **Cenário II –** impacto da redução das taxa de juros e da desvalorização das taxas de câmbio. **Cenário III** – impactos adversos do aumento das taxa de juros e da valorização das taxas de câmbio. **Cenário IV –** impactos adversos da redução das taxa de juros e da desvalorização das taxas de câmbio.

Fator de risco	Cenários I	II	III	IV
Juros prefixados	(213)	213	-	213
Cupom cambial	(85)	85	(85)	-
Juros externos	(3)	3	-	3
Variação cambial	183	(183)	183	(183)
Total	**(118)**	**118**	**98**	**33**

25. Resultados não recorrentes: O Banco apresentou resultado não recorrente e estão representadas conforme abaixo:

	2020	2019
Provisão para contingências (nota 23)	33	510
Gratificação eventual	153	-
Perda operacional	1.270	-
Reversão do ativo fiscal diferido	20.790	12.407
Total	**22.246**	**12.917**

26. Eventos subsequentes: Em 12 de fevereiro de 2021, os diretores e empregados do Commerzbank Brasil foram informados da Estratégia 2024 do Commerzbank AG para a sua rede internacional, a qual prevê o fechamento de várias unidades. O Commerzbank Brasil está entre as unidades afetadas. O Commerzbank AG está atualmente avaliando todas as possibilidades viáveis para a subsidiária brasileira, incluindo a sua venda completa e, espera reestruturar a sua rede internacional até 2024. Em 1º de março de 2021, foi divulgado a Medida Provisória nº 1.034 que majora a alíquota da CSLL de 20% para 25%, com vigência entre 1º de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021, retornando para a alíquota de 20% em 1º de janeiro de 2022.
27. Outras informações: Impacto da Pandemia de Covid-19 – até a presente data, o Banco não sofreu impacto financeiro relevante e não possui informações suficientes para prever impactos futuros. O Banco contínua com um montante de ativos de alta liquidez em níveis confortáveis para honrar as obrigações de curto prazo e com as suas atividades operacionais. No entanto, por precaução, as exposições a riscos de mercado foram reduzidas para níveis mínimos e novas operações de crédito são concedidas mediante seletiva análise individual.

DIRETORIA:

Ronaldo Correa - Diretor-Presidente

Karsten Sieber - Diretor

Elio Pereira Sales - Contador CRC-1SP 212554/O-0

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e aos Administradores do
Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo - São Paulo - SP
Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das Demonstrações dos Resultados Abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Commerzbank Brasil S.A. – Banco Múltiplo em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor:** A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificados durante nossos trabalhos.

São Paulo, 23 de março de 2021.

EY Building a better working world

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6